

ENTRE O CUIDAR, GERIR E ENSINAR: DESAFIOS DA PRECEPTORIA DO ENFERMEIRO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Preceptoría; Residência em saúde; Atenção primária em saúde

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde constitui estratégia prioritária para a formação de profissionais comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo a formação em serviço como eixo estruturante da aprendizagem. O cotidiano do trabalho configura-se como espaço privilegiado de produção de conhecimento, reflexão crítica e transformação das práticas. Nesse cenário, a preceptoría assume papel estratégico ao articular assistência, gestão e ensino, favorecendo a construção de competências colaborativas e a educação interprofissional. Entretanto, na Atenção Primária à Saúde (APS), observa-se que o enfermeiro frequentemente concentra múltiplas atribuições assistenciais, gerenciais e pedagógicas, assumindo a supervisão de residentes de diferentes núcleos profissionais. Essa organização do processo de trabalho produz tensões entre as demandas do serviço e os objetivos formativos da residência. O presente estudo objetiva analisar os desafios vivenciados pela preceptora na condução da Residência Multiprofissional na APS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e analítico, fundamentado na vivência de enfermeira preceptora vinculada a Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. A análise foi construída a partir da observação sistemática das práticas desenvolvidas no cotidiano da APS, considerando a organização do processo de trabalho, as relações entre ensino e serviço e os desafios da formação interprofissional.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou que o enfermeiro ocupa posição estratégica na articulação entre cuidado, gestão e formação, assumindo simultaneamente responsabilidades assistenciais, administrativas e pedagógicas. Além da coordenação da equipe e da organização dos processos de trabalho, acompanha residentes de diferentes categorias profissional, cada qual com especificidades técnico-pedagógicas distintas. Essa centralização amplia a complexidade da preceptoría e limita o desenvolvimento de processos educativos fundamentados na problematização da prática e na construção compartilhada do conhecimento. Observou-se ausência de carga horária protegida para atividades de ensino, insuficiência de apoio institucional, escassez de formação pedagógica para preceptores e inexistência de mecanismos formais de valorização da função. Tais fragilidades repercutem na redução do tempo destinado ao planejamento das atividades, às discussões de casos, ao feedback sistemático e à avaliação formativa, elementos essenciais para uma aprendizagem significativa. Sob a perspectiva do trabalho vivo em ato, verificou-se que as demandas assistenciais frequentemente se sobrepõem às atividades educativas, produzindo desgaste físico e emocional, comprometendo o potencial transformador da residência e limitando a efetivação da educação interprofissional. Ao mesmo tempo, a experiência demonstra que o enfermeiro atua como articulador das práticas colaborativas e da integração ensino-serviço-comunidade, reafirmando sua importância para a consolidação de modelos de atenção centrados na integralidade, no trabalho em equipe e na produção compartilhada do cuidado.

Considerações Finais

Os desafios identificados extrapolam questões individuais e refletem limites estruturais da organização da formação em serviço na APS. O fortalecimento da preceptoría requer políticas institucionais que assegurem tempo protegido para atividades pedagógicas, formação permanente em metodologias de ensino, reconhecimento institucional da função e adequadas condições de trabalho. Investir na qualificação do preceptor, potencializa a formação interprofissional e ampliar a capacidade do SUS de produzir cuidado integral, resolutivo e socialmente comprometido. A sustentabilidade da Residência Multiprofissional depende do reconhecimento da preceptoría como tecnologia estratégica de formação para o SUS.

Imagens Anexas



Me capacitar



Lidar com causas externas



Ver que valeu a pena

Referência Bibliográfica

RIBEIRO KRB, PRADO ML do. The educational practice of preceptors in healthcare residencies: a study on reflective practice. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2014Mar;35(1):161-5. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2014.01.43731> SOUZA, Sanay Vitorino de; FERREIRA, Beatriz Jansen. Preceptoría: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. ABCS Health Sciences, v. 44, n. 1, p. 15-21, 2019. DOI: <https://dx.doi.org/10.7322/abcs.hs.v44i1.1074>.